

Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

VANESSA RODRIGUES

**VLT é motivo que Mourão diz ter para voltar a governar**

Depois de ter sido prefeito de Praia Grande em cinco mandatos desde a década de 1990, o deputado federal Alberto Mourão (MDB, foto), concorrente ao cargo pela sexta vez, apresenta uma necessidade que justificaria seu retorno ao cargo: estender o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) a Praia Grande. “O governador (Tarcísio de Freitas, do Republicanos) já se comprometeu”, declarou o parlamentar ao repórter Victor Barreto. O candidato pondera que “levar o VLT a Praia Grande é um trabalho de dez anos, que agora está sendo feito em São Vicente”. Nessa Cidade, a perspectiva é de que esse meio de transporte chegue à Área Continental em 2028. Ocorrendo, “facilita que, passando pela Ponte dos Barreiros (oficialmente, A Tribuna), chegue ao Sítio do Campo e, depois, em paralelo à Via Expressa Sul, à região extrema da Cidade, fazendo com que aproximadamente 2 milhões de passageiros, entre ida e vinda, deixem de usar o sistema de ônibus, melhorando o trânsito de toda a região”.

De décadas

Ligar Praia Grande a outras cidades é assunto com cerca de 20 anos, desde que se defendia transporte rápido por ônibus, o chamado BRT.

Forsell: um parecer

A promotora de justiça eleitoral Ana Claudia Budal Arins, do Ministério Público Federal, emitiu parecer favorável à impugnação feita a candidatura de João Carlos Forssell (PV) à Prefeitura de Itanhaém.

De adversário

O entendimento se baseia em contestação registrada pelo candidato a vereador Robson Pereira, o Makininha, do Avante – um dos partidos da coligação do candidato a prefeito Marco Aurélio Gomes (PL).

A esperar

Alegou-se que Forssell estaria com direitos políticos suspensos por cinco anos após condenação por improbidade administrativa relativa à compra de material didático. “A legislação é clara quanto ao prazo de cinco anos, que decorreu em 2021, após uma decisão colegiada em 2016. Por isso, a convicção da elegibilidade. Vamos aguardar a decisão do juiz eleitoral”, diz o concorrente do PV, por sua assessoria.

Secretariado muda

O jornalista Tadeu Ferreira Júnior deixou a Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Guarujá. A exoneração, a pedido, foi publicada no Diário Oficial do Município de sábado. Em seu lugar, o prefeito Válder Suman (PSDB) nomeou a também jornalista Meilin Neves, que trabalha na pasta desde 2011.

Campanha eleitoral

Ferreira está trabalhando na campanha do candidato a prefeito Marcelo Pepe (PSB). Suman não apoia nenhum nome para a sucessão.

“ (O cidadão pode) Dormir em sossego quanto ao processo eleitoral. Nem adianta tentar plantar (dúvidas), porque já foi várias vezes testado”

Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na cerimônia de assinatura digital e lacração dos sistemas eleitorais.

Hemonúcleo do HGA só tem sangue para uma semana

Pedem-se doações com urgência, em especial para pacientes com câncer no hospital

BÁRBARA MARQUES

DA REDAÇÃO

O Hemonúcleo do Hospital Guilherme Álvaro (HGA), em Santos, vive uma situação crítica: o estoque de sangue está em estado de emergência, com bolsas suficientes para apenas uma semana. A queda nas doações, apesar de esperada para a época do ano, está sendo ainda mais severa do que o imaginado e afeta, principalmente, pacientes com câncer.

“Os pacientes continuam precisando”, afirma a médica hemoterapeuta e coordenadora técnica do Hemonúcleo do HGA, Silvana Biagini. Ela explica que pacientes oncohematológicos, que lutam contra cânceres como a leucemia, são os que mais demandam transfusões.

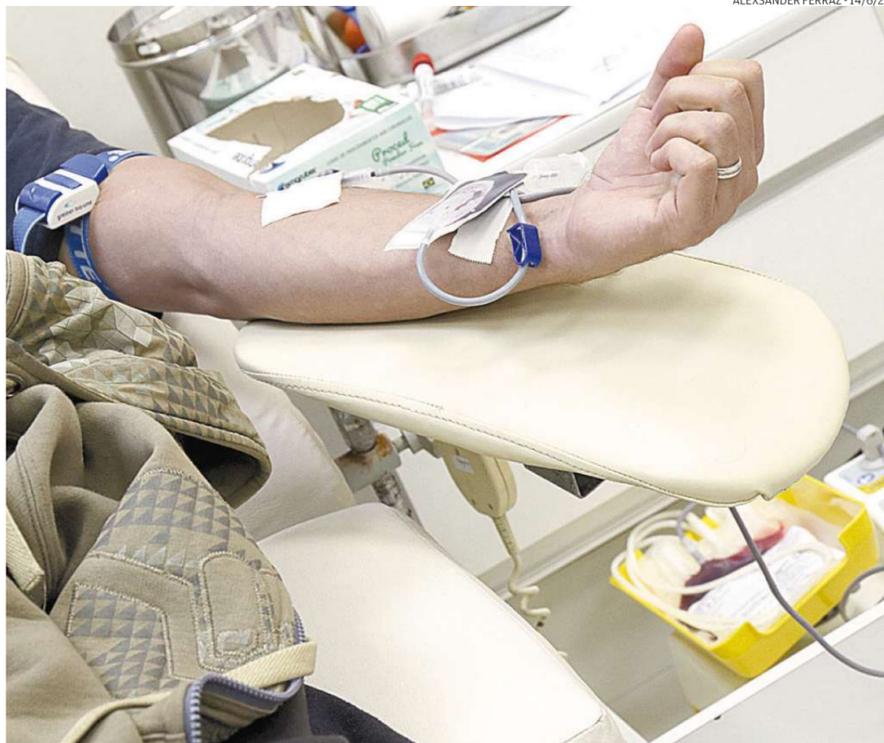
Nestes casos, a maioria das células cancerígenas, alvo da quimioterapia, está na medula óssea. O tratamento “zera” a medula, que fica incapaz de produzir células sanguíneas por cerca de duas semanas. Por isso, pacientes nessa condição precisam de sangue, em especial para obter plaquetas.

As plaquetas, explica Silvana, são fragmentos de células responsáveis pela fase inicial da coagulação sanguínea. Quando abaixo do esperado, há risco de o paciente sofrer sangramento espontâneo. O concentrado de plaquetas proveniente de uma doação tem validade de apenas cinco dias, um deles para exames.

“Cada doação de sangue dá um concentrado de plaquetas, e cada paciente precisaria de cinco doadores todos os dias”, diz a médica, que ressalta não haver nenhum possível substituto sintético para esta célula.

EFEITO DOMINÓ

Em situações assim, o pouco sangue disponível é direcionado a quem precisa mais. E, se o estoque é o suficiente apenas para suprir pacientes oncohematológicos, os que sofrem de outras doenças fi-



ALEXSANDER FERRAZ - 14/6/21

Queda nas doações, mesmo esperada para esta época, está sendo ainda mais severa do que o imaginado

PARA AJUDAR

>Como doar?

Hospital Guilherme Álvaro

- Local: Rua Oswaldo Cruz, 197, Boqueirão, Santos
- Funcionamento: Segunda a sábado das 8h às 12h30

>Requisitos básicos para a doação

- Boas condições de saúde
- Ter entre 16 e 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos
- Pesar no mínimo 50 quilos
- Estar descansado
- Estar alimentado (sem alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem o procedimento)
- Apresentar documento original com foto recente

>Principais impedimentos temporários

- Resfriado (é preciso aguardar sete dias após o

cam sem possibilidades. É aí que cirurgias eletivas (não emergenciais), por exemplo, começam a ser

desaparecimento dos sintomas)

- Gravidez
- Amamentação
- Ingestão de bebida alcoólica nas 12 horas que antecedem a doação
- Situações nas quais há maior risco de contrair doenças sexualmente transmissíveis
- Exames endoscópicos, extração dentária e cirurgias com anestesia geral
- Vacinas (após 48 horas da imunização contra gripe e um mês após vacina da dengue. Para as demais vacinas, deve-se consultar o hemonúcleo)

>Principais impedimentos definitivos

- Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como hepatites B e C, HIV e doença de Chagas;
- Uso de drogas ilícitas injetáveis.

suspensas.

“Se continuarmos deste jeito, vamos ter que adiar cirurgias marcadas com

EM RISCO

“Se continuarmos deste jeito, vamos ter que adiar cirurgias marcadas com muita antecedência. Às vezes, o paciente está há dois, três meses na fila. É um pecado, mas está meio catastrófico”

Silvana Biagini
Médica hemoterapeuta e coordenadora técnica do Hemonúcleo do Hospital Guilherme Álvaro, em Santos

muita antecedência. Às vezes, o paciente está há dois, três meses na fila. É um pecado, mas está meio catastrófico”, diz Silvana. Em último caso, quimioterapias poderiam ser desmarcadas, já que o tratamento impede o crescimento de células sanguíneas. Silvana e outros representantes de postos de coleta do Estado estudam contornar a situação. Por exemplo, fazendo coletas externas.

Vídeo exhibe criança sem capacete em rodovia

DA REDAÇÃO

Uma criança que estava na garupa de uma moto foi vista trafegando sem capacete. A infração foi flagrada, em vídeo, por volta das 6h30 de segunda-feira, na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, em Guarujá. Segundo o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-SP), a infração é gravíssima e pode levar à suspensão do direito de dirigir.

O motociclista saiu do Distrito de Vicente de Carvalho e seguiu em direção ao Bairro Morrinhos. A criança estava somente com o capuz do casaco, sem capacete e se segurava no piloto.

A Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes, tomou conhecimento da infração e encaminhou a questão à Polícia

Militar Rodoviária.

Em nota, o Detran-SP citou que, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, transportar crianças em veículo automotor sem observar as normas de segurança especiais estabelecidas nessa lei (Artigo 168) e conduzir moto transportando passageiro sem capacete de segurança (Artigo 244, Inciso II) são infrações gravíssimas.

A penalidade para as duas infrações consiste em multa de R\$ 293,47, com a retenção do veículo. Ainda conforme o Detran, o Artigo 244 também prevê a suspensão do direito de dirigir. “Se a criança transportada tiver menos que dez anos de idade, o condutor ainda estará cometendo outra infração de trânsito”, completa.



REPRODUÇÃO

Menor viajava apenas com capuz na cabeça: foi na Cônego, em Guarujá